

ESCUDO SOCIAL

ORGÃO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

Proprietario-Censor Vigario José Lourenço Barbosa dos Santos

ANNO 1

—Publica-se uma vez por semana—

NUM. 28

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

No municipio, por anno, 4\$000; fo-
ra do municipio, por anno, 6\$000.

—«»—

Não aceitamos correspondencia
alguma—ainda mesmo de interesse
geral sem assignatura.

As qua contiverem alluções ou
injurias não serão publicadas.

ESCUDO SOCIAL

D. Jeronymo

Mais um anniversario nata-
lício completou, no dia 12 do cor-
rente, o Exmo. Sr. D. Jerony-
mo Thomé da Silva, preclaro Ar-
cebispo da Bahia.

Na radiosa constellação forma-
da pelo agrupamento de trinta e
dois Bispos, que teem assentado
no solio bahiano, D. Jeronymo é
uma das estrellas mais bellas e lu-
zentes pelo fogo apostolico que ir-
radia do seu cerebro ardente e
coração generoso, devotados, in-
teiramente, ao engrandecimento
religioso e moral da diocese.

Seguindo o largo plano politi-
co traçado pelo espirito lucido,
previdente e conciliador do geni-
al Papa Leão XIII, tem mantido,
S. Exa. Rvma., na Bahia, uma
verdadeira união entre a Igreja
e o Estado, sem que a Igreja des-
ça do seu elevado solio e o Esta-
do desvie-se uma linha de sua
lei fundamental.

Si alguns Bispos, como D. Mar-
cos Teixeira, D. Sebastião Vide,
D. Botelho, D. Fr. Santa Ignez,
D. Fr. Manuel Resurreição e ou-
tros teem salientado-se, não
só na administração espiritual, mas
ainda na civil; ora, como o pri-

meiro, organisando valorosa defe-
sa contra a invasão holandeza;
ora, como o ultimo, pacificando a
revolta militar de 25 de Outubro
de 1687, por metos brandos; si al-
guns, como D. Romualdo e D. An-
tonio Costa, o primeiro conheci-
do como o Principe da tribuna
sagrada, e o segundo, como a a-
guia de Meaux brasileira; teem
se destacado pelo colorido da
imaginação e ardor da palavra,
já na cadeia evangelica e impren-
sa, já na tribuna parlamentar; si
alguns, como D. Joaquim de Aze-
vedo, alquebrado pelos annos, co-
mo um anjo de caridade, passou
a vida quasi que exclusivamente
conhecido pela pobreza, com
quem distribuiu sua parca mesa-
da e pelos infelizes que iam der-
ramar em seu seio as lagrimas do
infortunio e receber o balsamo
da consolação paterna; D. Jero-
nymo, em quem se acha crystal-
lisado o tinco administrativo, a in-
telligencia, a caridade e o zelo,
tem sido a vestal encarregada de
animar o fogo sagrado ao pé do
altar do Deus vivo; o horticultor
cuidadoso em arrancar o joio,
que parecia querer abafar o trigo
do evangelho; o apostolo destem-
pido, que, arrostando com as in-
temperies das estações, transpon-
do montanhas escabrosas, tem ido
aos confins da archidiocese seme-
ar a palavra divina, administrar
os sacramentos, estimular os seus
prepostos, veras necessidades ca-
rentes do seu grande rebanho;
dar, com a sua presença, o exem-
plo do amor ardente da religião
e salvação das almas, dando-lhe
uma nova vida.

A Providencia, que provê a
existencia de de o annellado que
rasteja pela terra até o homem;
desde o musgo, que agarra-se a
penedia, até o alto cedro do Li-
bano; que dá leis ao grão de a-

reia, que redemuinha, até aos as-
tros que traçam suas orbitas no
espaço infinito, não podia suscitar,
para Bahia, na actualidade, ou-
tro Bispo que o actual.

O quebramento d's laços de
união entre a Igreja e o Estado,
verdadeiro cazarismo, que trazia
a Igreja manietada; o laicismo,
no ensino, estabelecido na Cons-
tituição republicana, convertido
pelo poder executivo, em atheis-
mo; o casamento civil, celebrado
como uma parodia-comica do sa-
cramento do matrimonio, com os
seus futuros corollarios; a igno-
rancia do povo, tudo isto junto
concorreu para que a Igreja, sen-
tisse, ao principio um certo mo-
vimento de desorganisação. Era
necessario portanto um homem de
musculatura forte, que, com to-
do afan procurasse não só deter
o desanimo que lavrava intensa-
mente, mas que reanimasse e re-
constituísse o monumento abalado
pelo vendaval da impiedade. D.
Jeronymo foi o homem que Deus
escolheu para preencher esta
missão difficil, a qual tem desem-
penhado, vencendo todos os obs-
taculos, fazendo rebentar do tron-
co da secular Igreja bahiana, re-
bentos formosos; animando, em
todos os departamentos da archi-
diocese, o espirito verdadeiramer-
te religioso; creando asilos; fun-
dando sociedades, com o fim de
aumentar os bons trabalhadores
da vinha do Senhor; chamando
ao cumprimento de deveres as ir-
mandades q. procuravam inverter
o fim para que foram creadas,
fugindo da jurdição episco-
pal.

O Escudo Social, dando para-
bens á S. Exa. Rvma. faz votos
pelo augmento dos dias de sua
vida tão preciosa e protesta obedi-
encia e respeito.

Republica e Religiosidade

A Suíça acaba de inaugurar o magnifico edificio novo do Parlamento cuja construcção occupou o periodo de oito annos.

As palavras que o vice-presidente do Conselho Federal dirigiu n'essa occasião aos deputados suíços, merecem ser reproduzidas aqui, pois dão testemunho, de que a Republica mais antiga do mundo ainda não baniu a Deus Omnipotente de seus actos. Eis-aquellas phrases entusiasticas:

«E' a primeira vez, desde seis sculos que os representantes desta nação entram em casa propria; casa que foi levantada pela vontade e força de todo o povo suíço.

Tomamos posse deste edificio com as palavras que adrião o exordio de nossa Constituição Federal.

Em nome de Deus Omnipotente, na intenção de confirmar a liga dos cantões federados e de conservar e augmentar a união; o poder e a honra da nação suíça.

« Todo o povo suíço, onde quer que se ache nesta bella terra, nas aldeias ou nas cidades, nos valles ou nas montanhas, de fica esta bellissima casa ao serviço do Senhor e ao trabalho pelo bem publico.

« Tanto na construcção d'uma Egreja como na edificação d'uma casa de camara observa-se, desde os tempos antigos, uma necessidade natural de dignamente dar expressão, na construcção como em toda a ornamentação aos fins especiaes a que cada uma deve servir. E este sentimento tão profundamente arraigado no nosso povo, e não o amor, pouco republicano, ao luxo, foi o motivo que induziu o governo federal a fazer o novo parlamento o edificio mais rico e mais bello de toda a terra suíça; como um cumprimento d'um desejo popular, que se conservava vivo por todos estes seculos.

« Na magestosa chã da antiga Berna levanta-se agora este soberbo edificio, digno de seu vizinho, grandioso templo de Deus, que com sua torre penetra os ares; embaixo corre ruidosamente o Aare, e de longe, sobre montes e florestas verdejantes, das montanhas cobertas de eterna neve, avista-se a cruz sobre a cupula da casa federal, mostrando ao povo suíço o caminho que conduz á sua Capital».

Bellas palavras! e couza ainda mais bella—a cruz sobre o parlamento!

Não é nos povos verdadeiramente livres e prosperos que achamos os governos atheus!

(Do Estandarte)



Brinquedos para crianças em—D. Moraes.

Recepção

De Tubarão [Estado de S. Catharina] recebemos o «Sete de Julho», organo trimensal, que acaba de entrar na arena jornalística.

E' bem impresso e intelligentemente redigido.

Ao novo collega, que acaba de alistar-se no exercito dos combatentes pelo engrandecimento do bem commum, enviamos nossos emboras, fazendo voto para que tenha vida longa.

Vida social.



No dia 16 do corrente e o mpletou mais uma primavera o sr. Antonio Gracilio de Souza Santos, filho do nosso amigo, tenente Joaquim Gracilio de Souza Santos.

— Na quarta-feira, o nosso presado amigo major Reinaldo José Pereira, tendo, por esse motivo, sido celebrada, na nossa Egreja Matriz, á mandado da illustre familia, missa incensada, a qual assistiram diversos amigos.

A' todos desejamos, que Deus lhes augmente os annos de vida.

Cartões de visita vendem-se nesta Typographia.

Noticias religiosas

— Na Conceição Velha, devido ao esforço do revmo padre Diogo e da intelligente professora d. Maria Augusta Pordeste, realisou-se, no dia 2 do corrente, o encerramento do mez mariano.

Na procissão, gentil donzella empunhava finto estandarte em que destacava-se a Virgem Santa, de Murillo, tendo por guarda de honra numero consideravel de creanças vestidas de alvo, com galhardetes em que se liam em letras douradas as divinas invocações de S. Maria, da ladainha, até a do S.S. Rosario.

— Não só, na nossa Egreja matriz, onde foram cantadas as trezenas, mas em muitas casas da Villa e da roça, foi festejado o Glorioso S. Antonio.

— O dr. Rozendo Pinto, no seu engenho Ilhota, na segunda-feira ultima, mandou celebrar missa á S. Antonio, protector do engenho, a qual assistiram muitos amigos, sendo obsequiados com luto jantar e tratamento galhardo.

— Hoje, haverá missa incensada á S. Luiz de Gonzaga, protector da mocidade estudiosa, assistindo encorperadas as escolas dos sexos masculino, feminino e a nocturna e todas as creanças do Cathecismo.

Fiscal do Consumo

Esteve entre nós, esta semana, em cumprimento do arduo encargo de fiscal do consumo, o distincto cidadão José Alfredo Ribeiro da Rocha.

Escrupuloso no cumprimento de seu dever, visitou todas as casas commerciaes d'aqui da sede e bem assim de outros lugares d'este municipio.

S. senhoria leva a melhor impressão da honradez do nosso commercio, que não se furta aos draconicos regulamentos do esfolador ministro da fazenda.

Agradecemos a gentileza da visita que nos dispensou.

À Paz Sul Africana

Está feita a paz africana!

Pobre boer!

Lutres como uns heróes em defeza da liberdade contra uma nação forte; veres cair ora por um dos teus mais nobres filhos; resignados veres o negro anjo da morte esvoaçar sobre o teu céu ardente, espalhando a dor e o luto; e contemplares a mão do ambiciosa Albion incendiando os teus uberrimos campos, além de apossarem-se de tuas minas interminas; causares com o teu valor a estupefacção do uni verso inteiro, sem que ninguém saísse ao teu auxilio; e, finalmente, depois de tanta bravura titanica, assignares um tratado leonino.....antes, ó boer, todos os teus ossos ficassem no campo da luta, como um monumento q estivesse protestando contra o poder da força, unico direito que reconhecem as poderosas nações.

Convertam-se as tuas lagrimas, ó velho Kruger, em preces pelo teu povo, tão digno de ti.

Correição

O fiscal geral do municipio tem declarado, ultimamente, guerra aberta aos suínos, por meio de correições diarias.

Muita gente fica encommoada; no entretanto o fiscal tem sido indulgente por demais; pois suas attribuições são ruas latas.

A lei é bem clara: Ninguém poderá na sede do municipio e seus arraiaes crear porcos ainda mesmo enchiqueirados.

Trata-se da hygiene, objecto de todo cuidado, eijos preceitos devem ser rigorosamente respeitados.

A correição produz algum resultado, mas é transitorio; pois basta saber-se que o fiscal vai sair, em correição, para os transgressores da lei, empossilgar os porcos e soltar-os logo que cesse a vigilância.

O unico meio de fazer-se com que a lei seja, estrictamente observada é lavar-se muitas, sem paixão e sem compaixão, contra todos que com prejuizo da hygiene, conservam nos fundos das casas porcos em cercados ou amarrados, ameaçando a salubridade publica.

—\$—

Casamento

Hoje, á noite, na futura cidade de Amargosa, unem-se pelos doces vinculos do matrimonio o nosso bondoso amigo, Pedro Argollo com a exam. sra. d. Maria da Costa Mello e Argollo.

Agradecendo a participação e convite fazemos votos para que as benções dos céos caiam sobre o feliz par.

—«—

Di pálo in frásca

I

Procurei insinuar, no espirito dos «escudeiros», a necessidade de idarem-me um banquete, segundo a praxe admitida em todas as nações, a fim do filho do meu pae, apresentar a plataforma do estylo. Não quizeram. Paciencia.

Eis a razão por demais justa, que me apresentou em pleno mar, de bitaculas apagadas a correr em arvore secca, sem dizer a rota que tenho de traçar, neste mar em que a cada passo surgem, espumando ondas, adamas-troses de granito, intimando-nos a retroceder.

Colaborando com o nome de Psychée, qu'ro significar que assim como o proprio Amor ficou preso de viva paixão por Psychée, assim o «escudo» ficará (sem hyperbolismo) invejando a attitud que sempre conservarei.

Estes gregotins rubicundos ás pressas, sem estylo, estarão singeltos como o thermometro de Beaumén. ou outro qualquer auctor. a subir ou descer, conformeo calor ou frieza do assumpto.

Sem querer fazer minha apresentação... ficou feita; portanto até sabidó.

Psychée.

A PEDIDO

Convite

O Juiz da Irmandade do Glorioso S. Roque, convida a todos os irmãos, para uma reunião extraordinaria, no dia 6 de Julho, á 1 hora da tarde, para se tratar da festa do mesmo Santo.

Espera a assistencia de todos, no logar acostumado das reuniões.

S. F. 20 de Junho de 1902.

Ao publico

Rozendo Manoel de Castro, avisa a todos que se acha estabelecido com sua alfaiataria á praça da Matriz, na outra esquina da mesma rua onde morava, onde podem os seus freguezes procural o.

Advogado

O Bacharel Alexandre Poliphirio de Almeida Sampaio, advogado nas comarcas de S. Antonio de Jesus, Nazaréth, Amargosa, Areio, e nos termos de S. Felippe, Concelho do Almeida e Curralinho. Prepara gratuitamente habilitação para casamento civil.

Residencia—S. Antonio de Jesus
Praça da Matriz n. 11.

A loja do combate commercial italiano brasileiro faz publico:

Pedro Antonio de Angelo proprietario da loja do Ao Combate commercial á rua da Baixinha, n. 57, villa para suavisar a crise occasional que tem invadido este pequeno commercio, resolveu vender barato, como nunca até aqui, tudo quanto é conveniente ao conforto do lar, de procedencia dos acreditados centros commercial, nacional e estrangeiro por isto acha-se apto para satisfazer com escrupulosa seriedade e por preços insignificantes, á dinheira a vista cujo pequeno lucro po saldar para compensar as despesas e deste modo não aggravar a excessiva e ingrata situação;—por tal forma de proceder, espera vender muito de hoje em diante, que é o ideal do commercio moderno.

Assim, acredita esta bem conhecida Loja do Ao Combate merecer do respeitavel publico a sua distincção e preferencia pelos preços convidativos.

O proprietario da mesma loja incute-se de mandar buscar qualqu'er encomenda na capital, ou fora della, mediante uma comissão de dez por cento, seja qual for o artigo ou volume, ficando a seu cargo as respectivas despesas de transpote.

O mesmo compra em sua loja e casa de residencia, objectos de ouro e prata em bom estado, ouro-prata em obras velhas, ouro e pra-

ta em moeda, assim como os recebe a penhor mediante condição.

Por ultimo lembra mais uma vez a seus freguezes em atrazo de virem saldar seus debitos amigavelmente, se não desejam ver publicados seus nomes, sobrenomes, quantia devida, epocha do debito, por esta e outras impressas e por fim passarem pelo desgosto de serem citados.

Pois nada mais natural, os tempos estão ruins cada um precisa do que é seu...

EDITAL

De ordem do sr. Intendente Municipal faço saber a todos os devedores do municipio, do 1.º districto do imposto de industria e profissão, dos exercicios de 1901 e 1902, que fica-lhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente, para virem saldar os seus debitos com a fazenda municipal, sob pena de serem compellidos por meio executivo.

Eis a relação a que se refere o editalsupra, incluídasjá as multas de 15 por cento sobre o anno de 1901, e 10 por cento sobre o corrente anno:

| | |
|---------------------------|----------|
| Isauro José de Barros | 67\$500 |
| Hermillo Antonio Moura | 101\$250 |
| Guilhermino José Silveira | 33\$750 |
| Vicente Xavier de Almeida | 84\$750 |
| Guilhermino Roiz. Silva | 67\$500 |
| Luiz José da Silva | 33\$750 |
| Emigdio F. da Cruz | 33\$750 |
| Gustavo José Fernandes | 33\$750 |
| Domingos de S. Lima | 33\$750 |
| Aurelio Galvão d'Audrade | 33\$750 |
| Francisco Victor Tapera | 33\$750 |
| Virgilio Pereira Caldas | 33\$750 |
| Victor Antonio d'Araújo | 33\$750 |
| Severiano Bispo de Souza | 33\$750 |
| Tercio José da Silva | 33\$750 |
| Rodrigo M. de S. Miguel | 3\$750 |
| Guilherme José dos Reis | 67\$500 |
| Marcellino do Amor Divino | 33\$750 |
| João Pedro Nunes | 3\$750 |
| Henrique Fausto Pimentel | 101\$250 |
| Idem de Padaria | 45\$000 |
| Antonio Rufino França | 33\$750 |
| Antonio José Guimarães | 67\$500 |
| Francisco L. Roiz Pereira | 33\$750 |
| Francellino Lobo | 67\$500 |
| Lino José Fernandes | 168\$750 |
| José Antonio A. da Costa | 168\$750 |

S. Felippe, 21 de junho de 1902.

O Arrecadador do 1.º districto:

Joaquim Gracilio de S. Santos.

Tabão solido de 1.º 460

Tabão solido de 2.º 400

EM CAIXA vendendo

Vicente

RESCUDO SOCIAL

Condição de publicações

Secção livre ou reclames
no corpo do jornal, por linha 200
Da 2.^a vez em diante 20 %
de abatimento

Para os assignantes—por
linha, 100^{rs}.; da 2.^a vez em
diante 50 % de abatimento

Anuncios por linha 100^{rs}
Da 2.^a vez em diante
20 % de abatimento

Para os assignantes 50^{rs}
Da 2.^a vez em diante 50 %
de abatimento



Para prevenir a tuberculose e necessario o banimento das bebi-
das alcoolicas; para debellal-a porem só ha um remedio—é aquelle
que se achar affectado tomar, em doses regulares, vinho puro ad-
querido na adega do armazem «Santa Cruz» de Elpidio Barbosa dos
Santos, em Maragogipe.

Garantimos ser esta a opinião de medicos importantes, inclusive
aquelles que fazem parte da «liga anti-tuberculose».

PEDRO BONI & FILHO

S. Francisco da Mombaca

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS E SECCOS

N'este estabelecimento encontra-se constantemente completo sortimento de molhados, ferra-
oens, drogas, e variadissimo sortimento de fazendas estrangeiras e nacionaes, miudezas
gbras feitas, calçados para todos os sexos, chapéos modernos para homens e meninos, cha-
péos de sol para homens e senhoras, e outros inuitos objectos de phantasia e artigos.

VENDAS A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CENTO.


Aceita-se Aprendizagem—n'esta TYPOGRAPHIA



GRANDE LOJA
DE
Manoel P. Alves

Este antigo e bem mon-
tado estabelecimento tem
constantemente um grande
e variado sortimento de
fazendas finas, miudezas,
perfumarias, objectos para
presentes, chapéos de di-
versas qualidades para se-
nhoras, homens e meunios,
machinas de costura calça-
dos, sellins, etc. etc.

Maragogipe



VP. do Es-
cudo Social

A Typographia do
Escudo Social acha-se
habilitada a fazer com
nitidez e presteza car-
tões de visita, cartas de
convite, facturas, re-
clamos para o que dis-
põe boa variedade de
tipos, vinhetas, clichés
passe partout, emblemas allego-
ricos. &

Leva vantagem á outra qual-
quer TYPOGRAPHIA na bara-
teza.